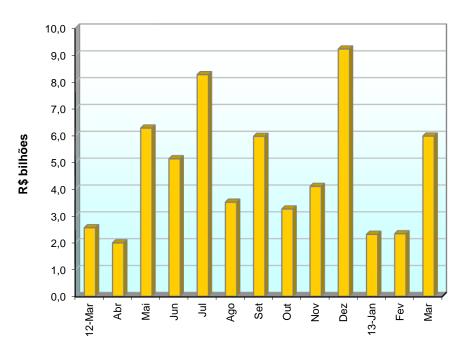
# 1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 1,63% em março/13 se comparado a fevereiro/13: de R\$ 505,60 bilhões para R\$ 513,83 bilhões.

Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em março, uma entrada líquida de R\$ 5,96 bilhões.

## DEPÓSITOS DE POUPANÇA - Captação Líquida



## 2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

#### 2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1994 a março de 2013, foram concedidos financiamentos para *construção* de 1.254.108 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 1.436.296 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 341,50 bilhões. Esse valor é bem superior ao da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 139,94 bilhões.

#### 2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze últimos meses, de abril de 2012 a março de 2013, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 80,27 bilhões (425.381 unidades), em comparação com R\$ 76,24 bilhões (465.943 unidades) entre abril de 2011 e março de 2012. Esses números representam acréscimo de 5,27% no valor nominal dos financiamentos concedidos e um decréscimo de 8,71% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 70,44% (R\$ 56,54 bilhões) foram destinados à aquisição de unidades já construídas e o restante, 29,56% (R\$ 23,73 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Variação %	Valor (R\$)	Variação %
Abr/11 a Mar/12	465.943	-	76.244.454.730	-
Abr/12 a Mar/13	425.381	(8,71)	80.265.477.629	5,27

#### 2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* — que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN — comparando-se fevereiro com março de 2013, desceu de 108,93% para 108,42% nas instituições privada e subiu de 138,64% para 140,98% nas instituições públicas e subiu de 111,43% para 111,58% nas caixas econômicas.

#### 2.4 - Operações do SFH e às Taxas de Mercado

Nos últimos doze meses – abril de 2012 a março de 2013, a soma dos financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 65,31 bilhões para um total de 387.584 unidades. Para o período de abril de 2011 a março de 2012, tivemos R\$ 63,06 bilhões para 421.915 unidades financiadas. Em percentuais, os novos números representam acréscimo de 3,56% no volume de recursos e decréscimo de 8,14% na quantidade de imóveis financiados.

Com relação aos financiamentos habitacionais às taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, temos que o valor dos mesmos para os 12 últimos meses foi de R\$ 14,96 bilhões, para 37.797 unidades, contra R\$ 13,18 bilhões, para 44.028 unidades, nos 12 meses anteriores. Tivemos, portanto, acréscimo de 13,45% nos recursos alocados e um decréscimo de 14,15% na quantidade de imóveis financiados.

# 2.5 - Distribuição Geográfica dos Financiamentos Imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de março de 2013 concentrou 63,56% no Sudeste, 15,09% no Sul, 10,52% no Nordeste, 8,02% no Centro-Oeste e 2,81% no Norte.

A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE no mesmo mês foi de 63,26% no Sudeste, 17,19% no Sul, 11,95% no Nordeste, 5,10%, no Centro-Oeste, e 2,50% na Região Norte.

#### 2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 3,97%. Esse percentual era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes.

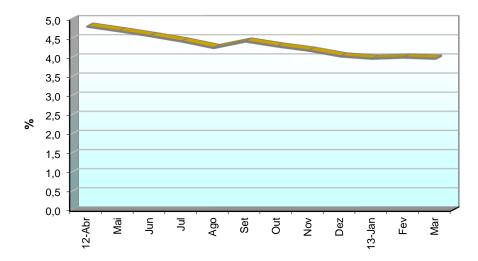
Os cinco tipos de contrato com maior inadimplência (acima de 50%) são respectivamente:

- 1°- firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PCR Plano de Comprometimento de Renda (81,19%);
- 2°- firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos excetuando-se PES/CP (76,33%);
- 3°- firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES—Plano de Equivalência Salarial (69,49%);
- 4°- firmados após 28.02.86 até 28.07.93 ao amparo do PES/CP (54,77%) e
  - 5°- firmados até 28.02.86 (44,06%).

De todos esses, no entanto, apenas os contratos firmados após 28.02.86 até 28.07.93 ao amparo do PES/CP possuem participação significativa no volume total de contratos (2,26%). Os outros quatro tipos possuem baixa representatividade (respectivamente, de 0,28%, 0,18%, 0,09% e 0,23%), não estando entre os maiores componentes do índice geral de inadimplência de 3,97%. Os maiores componentes do citado índice (contribuição acima de 0,9% no número final) são aqueles com maior participação no volume total de contratos: os contratos firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de PES/CP citados anteriormente (inadimplência de 54,77% e participação de 2,26% do volume total) e os firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos — excetuando-se PES e PCR — (inadimplência de 1,79% e participação de 1,47%).

Em relação ao total de contratos existentes em cada região, a proporção de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 5,37% na Região Nordeste, 4,57% no Centro-Oeste, 3,86% no Sul, 4,08% no Norte e 3,57% no Sudeste.

### INADIMPLÊNCIA



# OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).